

SABERES DA TERRA: A IMPORTÂNCIA DO SABER COMUM E DO SABER CIENTÍFICO NO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS

Costa, S.A.¹; Oliveira, A.M.²; Ribeiro, A.M.³

¹Universidade de Brasília; ²Universidade de Brasília; ³Universidade de Brasília

RESUMO: Este estudo apresenta concepções de docentes de Ciências Naturais acerca da importância do saber comum e científico como ferramenta auxiliar na construção dos conhecimentos em Geociências. Os dados foram coletados em atividade denominada saber científico x saber comum, aplicada em encontro a distância de curso de formação continuada semipresencial, para professores de cidade satélite do Distrito Federal, sendo parte do trabalho de mestrado da primeira autora. O curso objetivou trazer contribuições no tocante ao aperfeiçoamento da formação dos docentes e demonstrar a importância da Geologia para as esferas educacionais para que os mesmos incluam e discutam os conteúdos geológicos no currículo escolar. As antigas civilizações elaboravam seu saber mediante as experiências e observações realizadas ao seu redor, em busca de conhecer o funcionamento das coisas, para controle, previsão e para fundamentar percepções de modo confiável. Tanto o saber comum, quanto o científico contribui plenamente para a formação de conceitos prévios, o que permite ao professor trabalhar as diversas etapas intrínsecas ao processo de apropriação do conhecimento científico pelos alunos, desconstruindo saberes, construindo e/ou aperfeiçoando outros. Na pesquisa foi utilizada a ferramenta fórum da plataforma moodle, questionando-se inicialmente os docentes acerca da transposição dos termos científicos para o saber comum, de maneira que a população tenha acesso às bases do conhecimento. Em seguida, analisou-se a importância do saber comum para construção do saber científico. Para fomentar o debate, adotamos a ferramenta de grupo focal, que se aplica a um número restrito de participantes. Os docentes expuseram suas concepções reconhecendo a importância do saber comum para a consolidação do saber científico. Em se tratando de Geologia, o saber comum indígena, por exemplo, traz contribuição ímpar sobre natureza. As comunidades indígenas respeitam as fases do ciclo hidrológico, o clima, as rochas, o que se associa diretamente à preservação dos recursos disponibilizados pela natureza. Outra contribuição está relacionada à influência econômica, ou seja, incide diretamente nas bases do mercado. As rochas ornamentais são bastante utilizadas em construção civil. Na maioria das vezes as pessoas desconhecem seu processo de formação, mas utilizam o saber comum sobre tais rochas para alavancar os ramos da indústria e da Geologia mineral. Sendo assim, a produção de saberes que foi desencadeada ao longo da atividade proposta permitiu aos docentes envolvidos edificar concepções de ordem planetária. O procedimento permitiu que eles reconhecessem a importância do conhecimento geocientífico e o conectassem a uma ciência histórica e interpretativa que contribui para desenvolver percepções a respeito do futuro do planeta. Por fim, foi possível apreender por meio da atividade que a mediação de conceitos geológicos por intermédio da discussão e reflexão de saberes comuns e científicos poderá contribuir para a aquisição de conhecimentos diversos em Geociências, tornando-a próxima da realidade dos educandos.

PALAVRAS-CHAVE: SABER COMUM; SABER CIENTÍFICO; ENSINO DE GEOCIÊNCIAS.